

Autoria - Thiago Henrique Santos Giorgi

Cândido Portinari e sua peça de teatro

Em setembro é comemorada a "Semana Padre Moreau" na escola em que estudo desde 2014. Em 2017, enquanto estava no 3º ano, minha turma e eu fizemos uma peça teatral de Cândido Portinari. Nós estávamos estudando sobre ele nas aulas de artes.

Começamos a ensaiar logo em agosto, quando tínhamos voltado das férias, e na seleção de personagens, fui escalado como Seu Batista, pai de Cândido, interpretado por Cauã Serpa. Eu sempre amei teatro e meu sonho é ser ator, então me dediquei muito à peça: todos os dias ensaiava as falas, consegui aprender a fazer sotaque italiano, e nos primeiros ensaios da escola, era o único que já sabia as falas completas.

Uma semana antes da apresentação, estava tão animado, que comecei a pensar no figurino que iria usar e como o personagem era italiano e a peça se passava em, aproximadamente, 1910, procurei saber como eram as roupas dos homens nessa época. Separei camisa, calça, sapato, suspensório, chapéu e gravata.

Lembro que no dia da apresentação, tínhamos que estar na escola umas 8:00 horas da manhã, mas não aguentei, acordei por volta de 6:00 horas e fiquei esperando meus pais acordarem. Quando eles acordaram, comi alguma coisa no café da manhã, coloquei o uniforme e fomos: meu pai, minha mãe, meu irmão, minha irmã e eu no carro, e no caminho buscamos minha avó paterna. Morávamos (e ainda moramos) muito perto da escola, então se atrasasse um pouco, não tinha muito problema.

Já na escola, encontramos os meus avós maternos (que foram com seu carro). Nós fizemos algumas atividades combinadas antes. A minha turma fez uma apresentação de música, com flauta e canto. Somente depois fomos encenar a peça.

Ela aconteceu na sala de música, que estava toda decorada para a peça. Lembro que antes dela começar, fomos ao banheiro trocar de roupa, tirei o uniforme, coloquei a calça, a camisa, a gravata, o suspensório, o sapato e o chapéu. Estava muitíssimo animado!

E então aconteceu: nos reunimos na sala antes dos pais chegarem, combinamos algumas coisas, e daí, fomos para a coxia.

No começo, todos batiam palmas e o Candinho (Cauã) aparecia pulando. Ele se apresentava e perguntava: "Vocês querem brincar comigo?", e os pais respondiam:

“Sim!”. Daí entrava a Luiza (mãe de Candinho) e eu, Seu Batista (pai do Candinho). Nós nos apresentávamos e a história continuava.

A peça foi muito animada e rica em detalhes sobre a vida de Cândido Portinari. Todos que estavam assistindo a adoraram, e eu amei a experiência de atuar e espero poder atuar em próximas peças no futuro.

